

Tratamento de esgoto está em passos lentos

Corsan alega falta de recursos para a implantação

MONTENEGRO - Desde 6 de março de 2012 já está assinado o contrato entre a Prefeitura e a Corsan, que prevê a construção de uma Estação de Tratamento de Esgotos na cidade. Pelo documento, o serviço já deveria estar funcionando este ano. Porém, a falta de recursos por parte da Corsan e questões ambientais vem atrasando o início do processo.

"A comunidade aguarda por uma resposta", enfatizou o Vereador Cristiano Braatz (PMDB) - "Von", proponente da reunião que ocorreu na última quinta-feira na Câmara, e que debateu o tema. A Corsan esteve representada pelos Engenheiros Marcelo Faro e Fernanda Santos Pescador, além do gerente Lutero Fracasso. Para falar sobre a questão ambiental, Rafael Altenhofen, presidente do COMDEMA; Caroline Kothe, representando o Comitê Caf e Rafael Riffel, responsável pela Secretaria de Gestão e Planejamento.

Lutero justificou o atraso devido a falta de recursos, pois a Corsan na época da assinatura do contrato estava contando com um aporte de R\$ 54 milhões, recursos que viriam a fundo perdido. Também alegou a mudança no cenário econômico,

complicando a captação de recursos. Mesmo assim diz que o processo está avançando, com o projeto executivo concluído e tratativas para a compra da área onde deverá ser instalada a Estação de Tratamento de Esgoto, a qual ficará atrás da Tanac. O que estaria emperrando são questões ambientais. "Estamos dependendo de licenças ambientais", aponta. Explicou que, só no Projeto Executivo, foram investidos mais de dois milhões de reais.

Pela estimativa dos técnicos da Corsan, o processo licitatório para a contratação da empresa que vai realizar a obra deverá acontecer em 2018.

Ramiro vira "rio"

A Rua Ramiro Barcelos, no centro de Montenegro, mais parecia um "rio" na noite do último domingo, dia 26. Mais uma vez ocorreu um rompimento de rede da Corsan e a água jorrou pela rua. Além da interrupção no abasteci-

mento, o vazamento também causou bloqueio do trânsito no centro.

Os técnicos da Corsan agiram rápido e em cerca de 15 minutos a rede de água foi fechada. O vazamento ocorreu por volta de 21h45min, na altura da Farmácia Progresso. Conforme o gerente



Rompimento de adutora inundou o centro

da Corsan, Lutero Fracasso, aconteceu o rompimento de uma adutora de 250 milímetros. Como a pressão e a vazão são fortes, jorrou muita água. "Parei mesmo um rio, mas conseguimos uma intervenção imediata", diz. Ele explica

que se trata de uma adutora que liga a estação de tratamento (ETA) perto da Antártica com os reservatórios da estação antiga perto do morro São João. "É uma rede antiga, que em breve será desativada", afirma. E esclarece que

não tem ligação com as obras realizadas recentemente e que por duas semanas interromperam o trânsito na rua Ramiro Barcelos.

guilherme.fatonovo@gmail.com